



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

ADRIANA RODRIGUES ROCHA

**PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE A COVID-
19 NO MUNICÍPIO DERENDEÇÃO- CE**

**REDENÇÃO
2022**

ADRIANA RODRIGUES ROCHA

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE A COVID-19 NO MUNICÍPIO
DE REDENÇÃO-CE

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de
Bacharel em Administração Pública Ead pela Universidade
da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –
UNILAB.

REDENÇÃO
2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Rocha, Adriana Rodrigues.

R672p

Promoção e prevenção no combate a Covid-19 no Município de
Redenção-Ce / Adriana Rodrigues Rocha. - Redenção, 2022.
32f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de
Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Rejane Felix Pereira.

1. Saúde Pública. 2. Prevenção. 3. COVID-19. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 650

ADRIANA RODRIGUES ROCHA

**PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE A COVID-19 NO
MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab – Campus da Liberdade.

Aprovado em: 03/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a REJANE FÉLIX PEREIRA (Orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. EDUARDO DE SOUSA LEMOS
Ministério Público do Estado do Ceará

Prof. Dr.^a SANDRA MARIA GUIMARÃES CALLADO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe Celina Rodrigues da Silva (in memoria) por toda sua dedicação e esforço na minha criação e educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser sempre a força que me conduz.

Agradeço aos meus filhos Elton e Raquel e ao meu esposo Murilo por seguirem sempre ao meu lado apoiando ao longo desses anos de muitos desafios. Raquel, minha maior incentivadora e que sempre me ajudou a seguir nos momentos mais difíceis.

Sou grata aos meus amigos de trabalho por todo o incentivo e de modo especial a Larisse e Valeria por estarem sempre ao meu lado contribuindo durante toda a formação.

RESUMO

Com o advento da COVID-19, os sistemas de saúde se depararam diante do desafio no enfrentamento da doença que rapidamente se espalhou e se tornou um fenômeno sanitário de impacto global. O presente estudo teve como objetivo geral analisar o uso de mídias digitais da gestão municipal de Redenção-CE para a disseminação de informações sobre prevenção e promoção da saúde no âmbito do combate da COVID-19 durante a pandemia. Trata-se de estudo descritivo e com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi realizada na zona rural da cidade de Redenção, na localidade Gurguri. O estudo foi iniciado com a consulta às redes sociais (*Instagram e Facebook*) da Prefeitura Municipal de Redenção – CE, no intuito de levantar a quantidade e o conteúdo das publicações realizadas entre março de 2020 e dezembro de 2021 no que tange à educação de saúde da população do município em relação à pandemia por COVID-19. Para a análise da percepção de munícipes quanto à influência das publicações nos comportamentos de saúde, as fontes de dados foram primárias, mediante aplicação de questionário ao público-alvo. No período em estudo, o perfil oficial da Secretária de Saúde de Redenção fez 768 publicações no *Instagram* e 634 no *Facebook*. Percebe-se que o uso das mídias sociais foi um grande aliado na promoção da saúde e prevenção da COVID-19. Tem-se nessa análise a demonstração de que a estratégia de uso das redes sociais pela gestão municipal poderá ser ampliada para a propagação de informações sobre outros agravos de saúde com interesse coletivo.

Palavras-chave: COVID-19. Promoção da Saúde. Prevenção. Mídias Sociais.

ABSTRACT

With the advent of COVID-19, health systems were faced with the challenge of coping with the disease that quickly spread and became a health phenomenon with a global impact. Faced with the severity and the need to isolate its population as a way to prevent contamination, the municipal management of Redencao-CE identified the use of social networks as a potential means of disseminating information relevant to the promotion and protection of the health of its residents. The present study had the general objective of analyzing the use of digital media by the municipal management of Redencao-CE for the dissemination of information on prevention and health promotion in the context of combating COVID-19 during the pandemic. This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach. This research was carried out in the rural area of the city of Redencao, in Gurguri. The study began by consulting the social networks (Instagram and Facebook) of the City Hall of Redencao - CE, in order to raise the quantity and content of publications made between March 2020 and December 2021 regarding health education. of the municipality's population in relation to the COVID-19 pandemic. Such publications were recorded in a table prepared for the study. Publications with the purpose of merely disclosing actions carried out were not included. For the analysis of the citizens' perception regarding the influence of publications on health behaviors, the data sources were primary, through the application of a questionnaire to the target audience. During the period under study, the official profile of the Secretary of Health of Redencao made 768 publications on Instagram and 634 on Facebook. The primary collection stage of this study showed that the publications were consumed satisfactorily by citizens and positively influenced their health behaviors. It is clear, therefore, that the use of social media was a great ally in promoting health and preventing COVID-19. Additionally, this analysis demonstrates that the strategy for using social networks by municipal management can be expanded to disseminate information about other health problems of collective interest.

Descriptors: COVID-19. Health Promotion. Prevention. Social Media.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
3 JUSTIFICATIVA	11
3.1 Estrutura da pesquisa	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1 Conceito de saúde	12
4.2 Estratégias de saúde digital como aliadas da promoção da saúde e da prevenção de doenças	16
5 METODOLOGIA	18
5.1 Delineamento do estudo	18
5.2 Local do estudo	18
5.3 Procedimentos de coleta de dados	18
5.4 Análise de dados	19
5.5 Aspectos éticos	19
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados	32

1. INTRODUÇÃO

COVID-19 é uma doença respiratória com alta capacidade de infecção, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Sua ocorrência, iniciada na China em janeiro de 2020, rapidamente se espalhou por todos os continentes e tornou-se uma pandemia (BALOCH et al., 2020). Essa doença é definida como fenômeno sanitário de impacto global e extensão transnacional (MATTA et al., 2022).

O advento da pandemia da COVID-19 impôs ao sistema de saúde mundial o grande desafio de enfrentar uma doença desconhecida e de rápida propagação e um cenário com alto número de óbitos e colapso dos sistemas de saúde.

A partir dos desafios impostos pela rápida propagação da COVID-19, os serviços de saúde viram a necessidade de traçar novas estratégias para combater o vírus. A primeira lição aprendida com a ocorrência da pandemia foi a demanda por maiores investimentos em prevenção e promoção da saúde, tanto do ponto de vista financeiro como de reorientação de práticas (TARRICONE; ROGNONI, 2020).

A pandemia causada pela COVID-19 deixou evidente a necessidade urgente de uma reação antecipada à instalação do adoecimento por meio da promoção e da prevenção à saúde. Dado ao contexto da necessidade do isolamento social como forma de prevenção, novos modelos de cuidado emergiram. Uma vez que o mundo se encontra na era das tecnologias de saúde digital, o foco dos modelos de cuidado voltou-se para o uso de aplicativos, sistemas remotos e redes sociais para implementar estratégias de cuidado (FAGHERAZZI et al., 2020). No âmbito da promoção e da prevenção, fez-se uso das ferramentas tecnológicas digitais para disseminar informações sobre a doença e promover a informação e conscientização dos cuidados necessários para proteção da população contra a COVID-19.

Dado este cenário mundial, emerge a importância de compreender características do acesso às informações de promoção e prevenção relacionadas à COVID-19 por meio de mídias digitais, bem como as repercussões do consumo dessas informações nos comportamentos de saúde. Neste contexto, tem-se no presente estudo uma investigação de abordagem quantitativa, realizada no município de Redenção-CE, buscando alcançar os objetivos elencados a seguir.

2.OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o uso de mídias digitais da gestão municipal de Redenção-CE para a disseminação de informações sobre prevenção e promoção da saúde no âmbito do combate da COVID-19 durante a pandemia.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever a frequência das publicações sobre prevenção e promoção da saúde, relacionadas à COVID-19, nos perfis oficiais do município de Redenção-CE;
- Verificar o padrão de consumo das publicações sobre prevenção e promoção da saúde, relacionadas à COVID-19, nos perfis oficiais do município de Redenção-CE;
- Compreender as repercussões das publicações nos comportamentos individuais e coletivos de saúde da população do município de Redenção-CE.

3. JUSTIFICATIVA

A pandemia causada pela COVID-19 impôs desafios individuais e administrativos às populações e governos. No processo de busca e adaptação de estratégias para combater a doença, o uso de ferramentas digitais mostrou-se profícuo para disseminar informações capazes de promover a saúde e prevenir a ocorrência e o agravamento de situações relacionadas à COVID-19.

Conhecer intervenções adotadas nesse âmbito, bem como suas repercussões no comportamento do público-alvo, é relevante para fomentar a compreensão sobre pontos fortes e oportunidades de melhoria no uso das mídias digitais diante de situações de interesse da saúde pública. Destaca-se essa importância em localidades pequenas, nas quais o acesso à informação pode ser limitado e, portanto, as mídias oficiais da administração pública são capazes de representar relevante ferramenta agregadora de conteúdo válido para a saúde dos munícipes.

3.1 Estrutura da Pesquisa

Esta pesquisa está organizada em capítulos, a saber: introdução, a qual contém contextualização, objetivos e justificativa; referencial teórico, no qual se fundamenta os conhecimentos basilares que suportam a realização da pesquisa; metodologia, no qual estão relatados os percursos adotados para realizar o estudo; resultados e discussão, os quais estão organizados em tabelas e gráficos representativos dos achados do estudo e são interpretados; e considerações finais.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Conceito de Saúde e a Pandemia COVID-19

A vida é um bem precioso e precisa ser preservada e, para que se possa usufruir na sua totalidade, é preciso desfrutar de saúde. Falar de saúde é falar não só no sentido da ausência de doença, como também de um bem-estar na sua totalidade física e emocional.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. Este conceito ampliado de saúde envolve a condição biológica e as condições sociais na qual está inserida. A saúde e a doença, portanto, estão correlacionadas com o meio interno e externo, sofrendo influência do contexto social. Neste âmbito, é indispensável entender a saúde por meio das relações históricas e socioculturais que o indivíduo mantém com o outro, com a comunidade e nas formas de convivência com o meio ambiente (SCLIAR, 2007).

A saúde, nessa relação direta com o meio no qual está inserida, passa a ter uma natureza individual e coletiva. Promover a saúde é responsabilidade pessoal e do Estado por meio da capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e da saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (CARTA DE OTAWA, 1986). Nesse sentido, a definição de saúde, como um completo estado de bem-estar físico e emocional, e a qualidade de vida estão atreladas a fatores ambientais, políticos, culturais, sociais, comportamentais e biológicos.

A carta de Ottawa (1986) afirma que as condições e os recursos fundamentais para a saúde são: Paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade. Portanto, o governo deve propiciar meios para que essa condição seja alcançada de modo igualitário por meio de políticas públicas favoráveis a esse fim envolvendo órgãos de saúde, população em geral, setores da economia, órgãos de imprensa e todas as organizações sociais.

A partir da mudança de conceito acerca da saúde que deixa de ser somente a ausência de doença e passa a envolver a pessoa na sua integralidade, também mudou a forma de pensar o cuidado com a saúde da população. Deste modo, a concepção assistencialista de saúde deixou de ser vista como o principal método de cuidado, pois nem sempre a origem do problema que chega ao serviço é somente uma questão médica. A prevenção à doença como

parte das novas diretrizes do cuidar da saúde é realizada buscando conhecer os fatores que causam a doença por meio da detecção precoce.

Nesse aspecto, o foco das ações de saúde deixa de ser voltado para doença e passa a ser o indivíduo e o meio em que está inserido. Assim, promover saúde significa buscar mudanças de condição de vida, fazendo com que o indivíduo faça parte do processo ativamente como corresponsável por buscar melhorar sua qualidade de vida.

A manutenção da saúde da população tem um valor econômico, político e social. Assegurar a saúde populacional pelo Estado é também garantir a manutenção da economia por meio da produção de bens e serviços. Segundo Machado (1978), quando o Estado passa a crer que pode intervir e decidir a vida dos indivíduos e da coletividade, a medicina passa a ser o seu braço de intervenção na saúde. Assim, a medicina social que nasce, segundo Foucault, na modernidade e passa a preocupar-se em garantir a vida e a saúde da população.

A medicina como prevenção de saúde alia-se ao Estado para estabelecer leis e normatizar condutas de prevenção e promoção à saúde. A prática das políticas de prevenção de saúde torna-se uma questão coletiva e de interesse do Estado, relacionando-a com as demais políticas de seguridade social e garantia do bem-estar. Segundo Foucault (1999, p.57):

Com organização do saber médico estatal, a normalização da profissão médica, a subordinação dos médicos a uma administração central e, finalmente, a integração de vários médicos em uma organização médico estatal, tem-se uma série de fenômenos institucionalmente novos que caracterizam o que pode ser chamado medicina do Estado.

Historicamente falando, o que faz surgir a medicina social no estado moderno, como aponta Foucault, é o aumento das populações, o processo de urbanização e o surgimento da sociedade industrial. É importante destacar que prevenção e promoção, embora possuam a mesma finalidade diferem-se entre si. Enquanto a promoção de saúde tem uma forma mais ampla e está voltada para políticas públicas educacionais por meio de campanhas informativas acerca de doenças e cuidados básicos para uma vida saudável, a prevenção, por sua vez, atua de forma prática de modo a evitar a doença e/ou seu agravamento, a partir do conhecimento da história natural da doença. As vacinas são um exemplo de prevenção de doenças.

De acordo com Marcos Demarzo, a promoção da saúde e Atenção Primária à Saúde, a sanitarista Henry Sigerist, classificou pela primeira vez, no início do século XX, a promoção a saúde em quatro funções da medicina, a saber: promoção da saúde, prevenção das doenças, tratamentos dos doentes e reabilitação. Leavell e Clark, (1965), classificaram prevenção da saúde em três níveis: primário, secundário e terciário. Dentro desse conceito a promoção da saúde está no nível da atenção primaria, constituindo ações destinadas ao desenvolvimento da saúde e bem-estar geral. A promoção da saúde está ligada ações de educação em saúde e ações estruturais do Estado para melhorar as condições de vida da população.

No Brasil, a Constituição Brasileira garante a saúde como direito universal sendo um dever do Estado garantir esse direito. Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da constituição Federal de 1988, normalizado pela Lei nº 8.080 e pela Lei nº 8.142 de 1990, toda a população brasileira passou a ter acesso a saúde de modo integral que abrange o cuidado desde a medicina preventiva até o tratamento das enfermidades visando a melhoria na qualidade de vida. Esse cuidado deve ser prestado pelos entes federativos: União, Estados e Municípios.

A partir do entendimento de que saúde não se restringe a ausência de doença, mas também está diretamente ligada ao contexto de inserção social e condições de vida individual e coletiva, a legislação foi sendo criada e modificada a medida da necessidade de aprimoramento para uma melhor assistência à saúde. A Política Nacional de Promoção à Saúde foi criada em 2006 e modificada em 2014, é um exemplo dessas modificações e evoluções das políticas de saúde.

De acordo com o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS), a Política Nacional de Promoção à Saúde foi criada com o objetivo geral de promover a qualidade de vida e reduzir fragilidades e riscos à saúde relacionado a seus determinantes fatores sociais, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e serviços essenciais. É importante mencionar que, ainda que o SUS tenha sido criado, pensado e normatizado visando o conceito amplo de saúde, o Brasil enfrenta inúmeras condições que dificultam o cumprimento das Leis.

No contexto da COVID-19, pode-se notar que as políticas de promoção e prevenção à saúde vem sendo fundamentais no combate ao novo coronavírus. Desde 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia, o mundo vem enfrentando um grande desafio para conter os avanços da Covid-19. A prevenção e promoção

da saúde vem se tornando um importante aliado como forma de barreira para conter o avanço da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus -SARS-CoV-2, responsável pela pandemia que teve início na cidade de Wuhan, República Popular da China.

Vale salientar que por se tratar de uma doença de alto poder de contágio e ainda pouco conhecida por parte da ciência, as medidas preventivas para infecções virais tem sido uma grande aliada na tentativa de minimizar a propagação do contágio, para isso evento da pandemia requer uma cooperação mundial.

Dentre as medidas de cooperação mundial pode-se destacar as regras sanitárias comuns que estão sendo adotadas de forma global, sem diferença dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Todos estão envolvidos em um só propósito que é parar a transmissão da Covid-19. No entanto, a desigualdade econômica – social entre as nações mundiais constitui uma barreira para alcançar esse propósito.

Em tempos de pandemia é preciso se ter a consciência de que a saúde individual está diretamente relacionada a saúde coletiva devido a fácil propagação da doença e a rápida mutação do vírus. É preciso cuidar da prevenção à doença e ao mesmo tempo estar atento para promover saúde por meio de hábitos de vida saudável para manter a saúde física e psicológica. O Brasil, por ser um país extenso geograficamente e com diferenças relacionadas ao desenvolvimento econômico de suas regiões, tem encontrado dificuldades no enfrentamento da pandemia no que tange à prevenção e promoção à saúde.

No âmbito da saúde brasileira, a promoção e prevenção da saúde vem ganhando maior destaque desde o início da pandemia da Covid-19. Como consequência, estratégias de proteção e promoção da saúde têm se tornado mais acessíveis à população geral por meio do uso dos meios de comunicação como aliados nesse processo, dado a necessidade do distanciamento social.

Com o cenário pandêmico da Covid-19, as políticas de prevenção e promoção de saúde tornaram-se consenso a nível global. Foram tomadas medidas como a higiene das mãos, das superfícies, ambientes, etiqueta respiratória, uso de máscara, distanciamento e isolamento social. Essas medidas fazem parte da ação do Estado para garantir a vida da população.

Para traçar as estratégias, tem sido necessário uma ação conjunta dos governos Federal, Estadual e Municipal e dos órgãos de saúde e pesquisa científica. Essa ação conjunta, compreende desde os levantamentos de dados epidemiológicos, que abrangem as pessoas

infectadas, curadas e os óbitos. A partir dos dados epidemiológicos torna-se possível estabelecer planos de contingência social, como quarentena, toque de recolher, distanciamento social, companhia da vacinação. A promoção e a prevenção tornaram-se importantes aliados para minimizar os agravos da pandemia bem como a ação conjunta e a cooperação a nível global.

4.2 Estratégias de Saúde Digital

Saúde digital é conceituada como a transformação cultural relacionada ao desenvolvimento e ao uso de tecnologias que provem dados digitais e acessíveis para profissionais de saúde e pacientes aumentarem a capacidade de cuidar da saúde, em uma interação que promove a democratização do cuidado (MESKÓ et al., 2017).

A Organização Mundial da Saúde tem destacado, nos últimos anos, o poder que as tecnologias de saúde digital possuem para acelerar a melhoria do bem-estar e de condições de saúde. A Organização considera que a saúde digital possui três objetivos máximos: traduzir dados e pesquisa em ação por meio da promoção de estratégias acessíveis para cuidar da saúde; aumentar o conhecimento de indivíduos e comunidades sobre cuidado com saúde e transformá-lo em ações práticas; e avaliar sistematicamente as necessidades com o provimento de soluções (GIANANTI; PIRRERA; MELI, 2022).

Embora as tecnologias de saúde digital possuam excelente potencial de impacto positivo na vida de indivíduos e comunidades, algumas questões permanecem se mostrando como desafios não resolvidos, tais como o sigilo de informações, a segurança de dados, a aceitação de novas práticas por segmentos da população e a dificuldade de implementar o uso de tecnologias na rotina da vida real (BAKAR; HASSAN; YUSSOF, 2022). Um outro importante desafio apontado na literatura, segundo Mohd e Siti (2020) é a compreensão da extensão do impacto das tecnologias digitais na qualidade dos cuidados de saúde prestados, uma vez que, embora a saúde digital seja um movimento crescente nas últimas duas décadas, seu impacto permanece pouco mensurado.

Logo após a rápida instalação da pandemia por COVID-19, o mundo percebeu este contexto como uma oportunidade para demonstrar a importância da saúde digital. Suas tecnologias relacionadas auxiliaram a manter cuidados de saúde mesmo diante dos isolamentos impostos, como, por exemplo, por meio de tele consultas e emissão de receitas digitais. No entanto, a pandemia também revelou importantes limitações para as tecnologias de saúde digital e expôs desafios relacionados ao alcance da equidade neste âmbito (LEE et al. 2022).

O advento da pandemia por COVID-19 mostrou que as mídias sociais são canais de informações vitais para impor influência positiva sobre os comportamentos preventivos de indivíduos. O estudo de Liu (2021) identificou que as orientações de saúde realizadas em mídias digitais para prevenir ocorrência e agravamento da COVID-19 mostraram-se significativamente associada à adesão de comportamentos de saúde, principalmente quando as orientações eram de nível médio e alto.

No Brasil, ainda são escassas as evidências sobre os efeitos de intervenções similares. Tem-se ainda menos informações no contexto de municípios de pequeno porte, especialmente em relação à população de comunidades distantes do centro. No entanto, reconhece-se que este público é o que detém menores condições de acesso à múltiplas formas de informação sanitária.

5. METODOLOGIA

5.1 Delineamento do Estudo

Trata-se de estudo do tipo descritivo e com abordagem quantitativa. Abordagem quantitativa remete à realização de pesquisas empíricas cuja finalidade é a análise das características de fenômenos por meio de perspectivas quantitativas numéricas, podendo buscar ainda o isolamento de variáveis. Dá-se por meio da coleta sistemática de dados sobre o objeto de interesse e utilizam questionários, formulários e procedimentos similares (LAKATOS; MARCONI, 2003).

5.2 Local do Estudo

O estudo foi realizado no município de Redenção – CE, localizado a uma altitude de 88 metros acima do nível do mar e a 55 km de distância de Fortaleza, capital do Ceará. A análise de percepção de munícipes envolveu residentes da região da Serra do Gurgurí, que constitui parte do município de Redenção - CE. Justifica-se a escolha desta localidade a partir do principal meio de acesso da sua população às informações de educação em saúde ser as redes sociais, dada sua distância da sede municipal e por se tratar de zona rural. O estudo foi iniciado entre janeiro e maio de 2022.

5.3 Procedimentos de Coleta de Dados

O estudo foi iniciado com a consulta às redes sociais (*Instagram e Facebook*) da Prefeitura Municipal de Redenção – CE, no intuito de levantar quantidade e conteúdo das publicações realizadas entre março de 2020 e dezembro de 2021 no que tange à educação de saúde da população do município em relação à pandemia por COVID-19. Tais publicações foram registradas em uma tabela elaborada para o estudo. Não foram incluídas as publicações com propósito de meramente divulgar ações realizadas.

Para a análise da percepção de munícipes quanto à influência das publicações nos comportamentos de saúde, as fontes de dados foram primárias, mediante aplicação de questionário ao público-alvo. A população entrevistada é constituída por pessoas residentes na região da serra do Gurguri, em Redenção-CE, com idade igual ou superior a 18 anos e relato de visualização das publicações nas redes sociais. A aplicação se deu com 24 munícipes, mediante convite para participação no estudo, por meio do questionário utilizado no estudo (APÊNDICE A).

5.4 Análise de Dados

O levantamento de publicações nos perfis oficiais em redes sociais da Secretária de saúde do município de Redenção- CE foi analisado por meio de estatística descritiva, mediante cálculo de distribuições numéricas e percentuais relacionadas ao conteúdo e à quantidade das publicações ao longo dos meses. Com isso, foram apresentados resultados da evolução das frequências de publicações durante a pandemia por COVID-19, bem como do tipo de publicação mais presente em cada período.

Os dados da etapa posterior foram analisados com vistas a apresentar as características sócio demográficas dos respondentes, bem como comportamentos influenciados pelas publicações. Estes resultados foram gerados mediante cálculo de medidas de posição e de dispersão (média, desvio-padrão, mediana, mínimo e máximo) para as variáveis quantitativas e frequências para as variáveis categóricas. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos.

5.5 Aspectos Éticos

Os respondentes foram convidados a participar do estudo e, diante da concordância, foi solicitada assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – APÊNDICE B) anteriormente à aplicação do instrumento de coleta de dados. Os participantes foram informados de que poderiam solicitar exclusão do estudo a qualquer tempo.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre março de 2020 e dezembro de 2021 foram lançadas publicações educativas sobre COVID-19 via o perfil oficial da prefeitura municipal de Redenção no *Instagram* em todos os meses. No perfil oficial da rede social Facebook somente não houve publicação em três meses no período estudado. No período, totalizaram-se no *Facebook* 634 publicações (tabela 1) *Instagram* 768 publicações (Tabela 2).

Tabela 1 e 2 - Publicações sobre educação em saúde disponibilizadas nos perfis oficiais da Prefeitura de Redenção-CE no período da pandemia por COVID-19.

Facebook	Mês/Ano 2020											Mês/Ano2021											
Temas das Publicações	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Isolamento social			04																				
Prevenção sobre transmissão e recuperação do coronavírus					01																		
Boletim epidemiológico		18	30	30	31	14	14		30	31	28	26	28	28	31	30	31	31	30		27	31	
Sintomas da Covid-19 e onde buscar ajuda		01			01																		
Uso de máscara			03		01					01		01											
Etiqueta respiratória			01																				
Higiene do celular			01																				
Cuidados com as entregas delivery			01																				
Isolamento social obrigatório para pacientes com Covid-19			01																				
Principais locais de contágio			01																				
Pacientes com câncer e o coronavírus			01																				
Necessidade de se ter empatia				01																			
Transmissão do coronavírus																							
Recomendações de respeito as normas de comportamentos para prevenção do coronavírus em ambientes públicos					01																		
Produtos de limpeza eficazes contra o coronavírus										01													
Alerta sobre nível de contaminação no município													01										
Importância da vacina no combate a pandemia													01										
Vacinômetro													06	17	16	16	09	10	08		05	05	

Instagram	Mês/Ano 2020											Mês/Ano2021										
Temas das Publicações	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Isolamento social	02	02											01									
Medidas de prevenção contra Covid-19	01																					
Diferenças clínicas das síndromes gripais	01																					
Orientações da higiene correta das mãos	01																					
Boletim epidemiológico	13	31		30	31	31	30	31	29	31	28	27	31	29	31	30	31	31	30	30	31	31
Números dos tele atendimento coronavírus	01																					
Sintomas da Covid-19 e onde buscar ajuda		01			01																	
Distanciamento social			03																			
Uso de máscara			03									01										
Etiqueta respiratória			01																			
Higiene do celular			01																			
Cuidados com as entregas delivery			01																			
Isolamento social obrigatório para pacientes com Covid-19			01																			
Principais locais de contágio			01																			
Pacientes com câncer e o coronavírus			01																			
Necessidade de se ter empatia			01																			
Transmissão do coronavírus					01																	
Recomendações de respeito as normas de comportamentos para prevenção do coronavírus em ambientes públicos					01																	
Dicas para conter o coronavírus					01																	
Produtos de limpeza eficazes contra o coronavírus										01												
Alerta sobre nível de contaminação no município													01									
Importância da vacina no combate a pandemia													01									
Vacinômetro														18	16	16	09	10	08	05	05	05

Fonte: Elaborada pela autora

Conforme apresentado na Figura 01, as publicações do tipo Boletim epidemiológico sobre COVID-19 ocuparam 83% do total analisado, sendo seguidas pelo vacinômetro. Este passou a ocupar a mídia social estudada a partir de março de 2021, após o lançamento oficial da campanha nacional de vacinação contra a COVID-19.

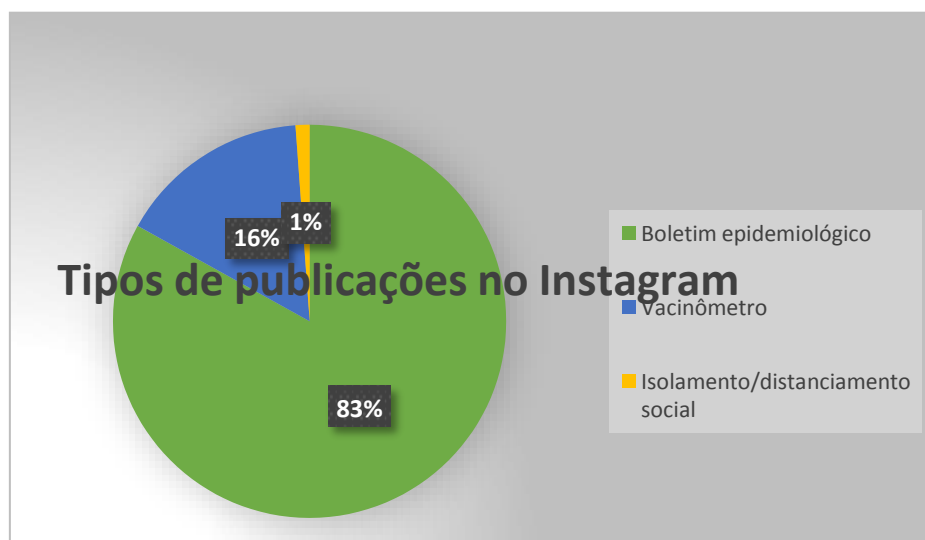


Figura 01 – Gráfico representativo das categorias de publicações na rede social Instagram.

As redes sociais foram adotadas como ferramenta de informação e educação sobre a COVID-19 pelos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde como estratégia de enfrentamento da pandemia (SANTOS et al., 2021). A prefeitura Redenção seguiu essa tendência ao produzir formatos diversos de conteúdo digital sobre o tema de maneira consistente durante o período da pandemia, conforme evidenciado pelo Tabela1.

Cruz et al. (2020) destacam que as redes sociais facilitam o suporte e o acesso aos serviços de saúde durante a pandemia da COVID-19, no entanto, se faz necessário que as informações produzidas e difundidas sejam confiáveis e fundamentadas no conhecimento científico. Sem o respeito a essa premissa, não se tem nessa estratégia um meio auxiliar para promover a saúde da população nesse período de crise de saúde pública.

Embora este estudo não tenha se debruçado na avaliação da cientificidade dos conteúdos publicizados, os resultados permitem observar que as publicações divulgadas pela prefeitura abordam temáticas variadas que, juntas, contemplam substancialmente as perspectivas de promoção e proteção da saúde durante a pandemia.

Buss (2020) considera a promoção da saúde o escopo de atividades e recursos institucionais ou individuais orientados a propiciar aumento de bem-estar e o desenvolvimento de conhecimentos e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde.

Nesta perspectiva, os resultados deste estudo permitem inferir que parte das publicações divulgadas pela prefeitura de Redenção voltou-se com sucesso à promoção da saúde dos munícipes. Destacam-se, nesse contexto, as publicações com temáticas sobre diferenciação entre síndromas gripais, reconhecimento de sinais e sintomas da COVID-19, comunicação sobre o estado de disseminação da doença e aumento de conhecimento sobre etiqueta respiratória e normas sociais em tempos de pandemia.

Já a proteção da saúde remete à realização de ações antecipadas baseadas no conhecimento da história natural das doenças a fim de diminuir o risco de seu aparecimento e/ou progresso. Cabe considerar que a maior proteção à saúde se dá quando é garantida a sua incorporação como direito de cidadania, sendo esta uma das maneiras de cumprir o dever do Estado (SETA; OLIVEIRA; PEPE, 2017).

A prefeitura de Redenção debruçou-se sobre a divulgação de informações via redes sociais sobre medidas de proteção relacionadas ao uso de máscara, adesão à etiqueta respiratória, vacinação, isolamento social e limpeza. Numericamente, as publicações analisadas se concentraram na proteção à saúde relacionada à ocorrência e ao agravamento da COVID-19, o que atende às recomendações do Planejamento Operacional durante a pandemia de COVID-19, emitido pelo Ministério da Saúde (ALBUQUERQUE, 2020).

As iniciativas da prefeitura de Redenção voltadas ao uso das redes sociais para fomentar a promoção e a proteção da saúde de seus munícipes durante a pandemia da COVID-19 corroboram princípios da Administração Pública e contribuem para a gestão de crises e desastres, especialmente no que tange ao papel de gestores públicos na adoção de estratégias emergenciais diante de problemas de saúde pública.

O presente estudo, além de levantar o cenário de produção e divulgação de materiais educativos nas redes sociais da prefeitura de Redenção, debruçou-se ainda em compreender como essas estratégias repercutiram nos comportamentos dos munícipes.

Conforme apresentado na Tabela 1, a maior parte dos munícipes (66,6%) possui ensino médio completo e a profissão mais frequente é a de agricultor (33,3%), seguida pela de professor (20,8%). A média de idade dos participantes é de 36,95 ($\pm 11,89$) anos.

Tabela 3– Caracterização sócio demográfica dos participantes. Redenção, Ceará, Brasil, 2022. N=24

Variáveis	N	%		
Nível de instrução				
Ensino Fundamental	2	8,33		
Ensino Médio	16	66,67		
Ensino Superior	6	25,0		
Profissão				
Agricultor (a)	8	33,34		
Professor (a)	5	20,83		
Estudante	3	12,5		
Agente de saúde	1	4,17		
Autônomo	1	4,17		
Balconista	1	4,17		
Doméstica	1	4,17		
Empreendedor (a)	1	4,17		
Técnica em Enfermagem	1	4,17		
Vigilante	1	4,17		
Variável	Média	±DP ^l	Mediana	IIQ [†]
Idade	36,95	11,89	38,5	23

^l Desvio-padrão. [†] Intervalo interquartilico.

De acordo com a Tabela 2, 58,3% dos munícipes visualizaram 16 ou mais publicações sobre COVID-19 emitidas pela Prefeitura de Redenção nas suas redes sociais. O período em que as publicações foram mais frequentemente visualizadas foi entre maio e dezembro de 2020 (58,3%). Os boletins epidemiológicos foram o tipo de publicação mais visualizada (79,1%), sendo a principal influência das publicações o estímulo ao uso de máscara.

Tabela 4 – Comportamentos influenciados pelas publicadas visualizadas. Redenção, Ceará, Brasil, 2022.

Variáveis	N	%
Quantas publicações da Prefeitura de Redenção sobre COVID-19 lembra de ter visualizado		
Uma a cinco	1	4,17
Seis a dez	1	4,17
Onze a quinze	8	33,33
Dezesseis ou mais	14	58,33
Período em que visualizou mais publicações da Prefeitura de Redenção sobre a COVID-19		
Começo da pandemia (março e abril de 2020)	8	33,33
Maio a dezembro de 2020	14	58,33
Janeiro a junho de 2021	2	8,33
Tipo de publicação mais visualizada		
Boletins epidemiológicos	19	79,17
Orientação sobre uso de máscara	4	16,67
Orientação sobre vacinação	1	4,17
Influência na frequência do uso de máscara		
Sim	21	87,5
Não	3	12,5
Influência no uso de PFF2		
Sim	2	8,33
Não	22	91,67
Influência na adesão ao isolamento		
Sim	14	58,33
Não	10	41,67
Influência na identificação de sinais e sintomas		
Sim	11	45,83
Não	13	54,17
Influência na capacidade de orientar outras pessoas sobre formas de contaminação da COVID-19		
Sim	11	45,83
Não	13	54,17
Influência na capacidade de orientar outras pessoas sobre o que fazer para evitar a COVID-19		
Sim	13	54,17
Não	11	45,83

Da Tabela 4, depreende-se que as estratégias de proteção e promoção da saúde implementadas pela Prefeitura Municipal de Redenção por meio do uso de redes sociais alcançou amplamente seu público-alvo, que, em maioria, consumiu 16 ou mais publicações. O período de maior consumo dessas informações é constituído pelos meses mais críticos da

pandemia no Brasil. Este padrão de consumo de informações é corroborado pela literatura, que aponta maior busca e interesse nesse âmbito em períodos de crise (CHU et al., 2017).

A produção e a divulgação de informações protetivas e promotoras relacionadas à COVID-19 repercutiu satisfatoriamente no comportamento de saúde da população. Aschwanden et al. (2021) e Fattahi, Seproo e Fattahi (2022) apontam como principais comportamentos relacionados à proteção e à promoção da saúde no âmbito da COVID-19: uso de máscaras, adoção de distanciamento social, vacinação, higienização das mãos e identificação precoce de sinais e sintomas para fomentar o isolamento. As publicações disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Redenção acarretaram em aumento do uso de máscara, especialmente PFF2, maior adesão ao isolamento social e expansão da capacidade de orientar outras pessoas sobre a doença.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral analisar o uso de mídias digitais da gestão municipal de Redenção-CE para a disseminação de informações sobre prevenção e promoção da saúde no âmbito do combate da COVID-19 durante a pandemia. Considera-se que este foi alcançado, dado que os achados coletados e analisados permitiram analisar como a população do município de Redenção-CE consumiu e foi influenciada pelas informações produzidas e divulgadas pela gestão municipal em redes sociais sobre a COVID-19.

O presente estudo também apresentou objetivos específicos. O primeiro destes, relacionado à descrição da frequência das publicações sobre prevenção e promoção da saúde no âmbito da COVID-19 nas redes sociais do município lócus da pesquisa, foi atingido mediante o levantamento de postagens realizadas nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* no período de interesse. A etapa de coleta primária deste estudo permitiu verificar quantitativamente o acesso a tais publicações na população de interesse, alcançando, assim, o segundo objetivo específico desta pesquisa.

Apresentou-se como terceiro objetivo específico a compreensão das repercussões das referidas publicações em comportamentos realizados pela população de interesse. O questionário aplicado na etapa de coleta primária viabilizou a análise desse aspecto fundamental, caracterizado como propósito máximo da produção e da disseminação de informações em saúde.

Os achados deste estudo, provenientes do alcance de seus objetivos, permitiram inferir que a gestão municipal de Redenção-CE atuou ativamente na educação em saúde de seus munícipes, utilizando as redes sociais como aliadas nesse processo. A população, por sua vez, consumiu satisfatoriamente os produtos educativos disseminados e obteve sucesso ao transformar as informações recebidas em comportamentos favoráveis à promoção e à proteção da própria saúde e da saúde da comunidade.

O uso das mídias digitais como ferramenta de informação se dá por ser um meio de rápida disseminação de informação, o que fomentou a capacidade de as publicações produzidas pela gestão municipal alcançarem satisfatoriamente seu propósito máximo de proteger a saúde da população. A partir do momento em que, como forma de prevenção, a disseminação da COVID-19 foi implantado o isolamento e distanciamento social, as redes sociais passaram a ser a forma mais segura e rápida para alcançar um grande número de pessoas nas mais diversas localidades do município de Redenção. A secretaria de saúde do município passou a fazer uso

desse meio de comunicação para orientar sua população sobre as formas de prevenção da COVID-19, promovendo educação em saúde por meio de publicações diárias nos perfis oficiais do município, com diversidade de informação que compreende desde o reconhecimento dos sintomas, formas de contágio, medidas de prevenção e situação epidemiológica do município. As publicações contendo informação sobre a COVID-19 foram produzidas contendo linguagem simples e de fácil compreensão para a população nos seus diversos níveis de instrução.

Por meio da pesquisa realizada com os munícipes da serra do Gurguri em Redenção, foi possível observar que o período de maior visualização das publicações feitas nos perfis oficiais da Secretaria de Saúde de Redenção foi de maio a dezembro de 2020, sendo o boletim epidemiológico a publicação mais visualizada.

Assim, depreende-se que a Secretaria de Saúde do Município de Redenção usou satisfatoriamente as redes sociais para orientar a população com a disseminação de publicações diárias que repercutiram positivamente no comportamento durante o período pandêmico. Várias foram as influências positivas adquiridas por meio das informações divulgadas, fazendo com que as pessoas protegessem a si e aos seus familiares.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, N.L.S. Planejamento operacional durante a pandemia de COVID-19: comparação entre recomendações da Organização Mundial da Saúde e o Plano de Contingência Nacional. **Cogitare**, v.25, 2020.
- ASCHWANDEN, D.; STRICKHOUSER, J.E.; SESKER, A.A.; LEE, J.H.; LUCHETTI, M.; TERRACCIANO, A.; SUTIN, A.R. Preventive Behaviors During the COVID-19 Pandemic: Associations With Perceived Behavioral Control, Attitudes, and Subjective Norm. **Frontier Public Health**, v.7, 2021. doi: 10.3389/fpubh.2021.662835
- BAKAR, A.Y.I.; HASSAN, A.; YUSSOF, M.S.B. A scoping review of effective teaching strategies in surface anatomy. *Anatomy Science Education*, v.15, 2022. doi: 10.1002/ase.2067
- BALOGH, S.; BALOGH, M.A.; ZHENG, T.; PEI, X. The Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic. *Tohoku Journal of Experimental Medicine*, v.250, n.4, 2020. doi: 10.1620/tjem.250.271.
- BASTOS, J.L.D.; DUQUILA, R.P. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. *Notas de Epidemiologia e Estatística*, v.17, n.4, 2007.
- BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Nota Técnica nº 1/2020/ PG-EBS/IOC-FIOCRUZ. Brasília, 2020.
- BRASIL. Portaria nº2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, 2014.
- BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciênc. Saúde coletiva**, v.5, n.1, 2000.
- BYDLOWSKI, C.R.; WESTPAHAL, M.F.; PEREIRA, I.M.T.B. Promoção da saúde. Porque sim e porque ainda não! 2004. **Saúde & Sociedade**, v.13, n.1, 2004.
- CHU, J.T.W.; WANG, M.P.; SHEN, C.; VISWANATH, K.; LAM, T.H.; CHAN, S.S.C. How, When and Why People Seek Health Information Online: Qualitative Study in Hong Kong. *Interactive Journal of Medical Research*, v.6, n.2, 2017. doi: 10.2196/ijmr.7000
- CRUZ, R.M.; ANDRADE, J.E.B.; MOSCON, D.C.B.; et al. COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, v.20, n.2, 2020.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. (org. Roberto Machado). Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- FAGHERAZZI, G.; GOETZINGER, C.; RASHID, M.A.; AGUAYO, G.A.; HUIART, L. Digital Health Strategies to Fight COVID-19 Worldwide: Challenges, Recommendations, and a Call for Papers. *Journal of Medical Internet Research*, v.22, n.6, 2020.
- GIANSANTI, D.; PIRRERA, A.; MELI, P. The Accessibility and the Digital Divide in the Apps during the COVID-19. Comment on Cao et al. The Impact of Using mHealth Apps on Improving Public Health Satisfaction during the COVID-19 Pandemic: A Digital Content Value Chain. *Healthcare (Basel)*, v.10, n.7, 2022. doi: 10.3390/healthcare10071252
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEAVELL H.R.; CLARK E.G. Medicina preventiva. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

LEE, P.; ABERNETHY, A.; SHAYWITZ, D.; GUNDLAPALLI, A.V.; WEINSTEIN, J. Digital Health COVID-19 Impact Assessment: Lessons Learned and Compelling Needs. *NAM Perspectives*, v.18, 2022. doi: 10.31478/202201c

LIU, P.L. COVID-19 information on social media and preventive behaviors: Managing the pandemic through personal responsibility. *Social Science & Medicine*, v.277, 2021. doi: 10.1016/j.socscimed.2021

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MACHADO, R.; LOUREIRO, A.; LUZ, R.; MURICY, K. Danação da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

MATTA, J.; WIERNIK, E.; ROBINEAU, O.; CARRAT, F.; TOUVIER, M.; SEVERI, G.; LAMBALLERIE, X. Association of Self-reported COVID-19 Infection and SARS-CoV-2 Serology Test Results With Persistent Physical Symptoms Among French Adults During the COVID-19 Pandemic. *JAMA Internal Medicine*, n.182, v.1, 2022. doi: 10.1001/jamainternmed.2021.6454

MESKO, B.; DROBNI, Z.; BÉNYEI, E.; GERGELY, B.; GYORFFY, Z. Digital health is a cultural transformation of traditional healthcare. *Mhealth*, v.14, n.3, 2017. doi: 10.21037/mhealth.2017.08.07

MOHD, F.; SITI, N. Digital transformation of healthcare and medical education, within, and beyond pandemic COVID-19. *Asian Journal of Medicine and Biomedicine*, v.4, 2020. doi: 10.37231/ajmb.2020.4.2.363

MOREJÓN-TERÁN, Y. Promoção da saúde e estilo de vida em tempos de COVID-19. In: BARRETO, M. L.; PINTO JUNIOR, E. P.; ARAGÃO, E.; BARRAL-NETTO, M. (org.). Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais. Salvador: Edufba, 2020.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. *PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva*, n.17, n.1, 2007.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. SECRETARIA EXECUTIVA DE SETA, M.H.; OLIVEIRA, C.V.S.; PEPE, V.L.E. Proteção à saúde no Brasil: o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, v.22, n.10, 2017. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.22, n.10, 2017.

TARRICONE, R.; ROGNONI, C. What can health systems learn from COVID-19? *European Heart Journal*, v.22, 2020. doi: 10.1093/eurheartj/suaa185

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E REGULAÇÃO. COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E PREVENÇÃO EM SAÚDE. Plano Estadual de Contingência para

Respostas às Emergências em Saúde Pública doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). 7ª edição- Ceará, 2021.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Seção 1: Dados sócio demográficos:

- 1) Sexo: () Feminino () Masculino
- 2) Idade: _____ anos completos
- 3) Nível de instrução:
Ensino Fundamental ()
Ensino Médio ()
Ensino Superior ()
- 4) Profissão: _____

Seção 2: Repercussões do consumo de publicações sobre COVID-19 nas mídias sociais:

- 5) Quantas publicações da Prefeitura de Redenção sobre COVID-19 lembra de ter visualizado?

Uma a cinco ()
Seis a dez ()
Onze a quinze ()
Dezesseis ou mais ()
- 6) Período em que visualizou mais publicações da Prefeitura de Redenção sobre a COVID-19?

Começo da pandemia (março e abril de 2020) ()
Maio a dezembro de 2020 ()
Janeiro a junho de 2021 ()
- 7) Tipo de publicação mais visualizada:

Boletins epidemiológicos ()
Orientação sobre uso de máscara ()
Orientação sobre vacinação ()
- 8) Qual repercussão as publicações tiveram no seu comportamento de saúde em relação à COVID-19?

Influência na frequência do uso de máscara ()
Influência no uso de PFF2 ()
Influência na adesão ao isolamento ()
Influência na identificação de sinais e sintomas ()
Influência na capacidade de orientar outras pessoas sobre formas de contaminação da COVID-19 ()
Influência na capacidade de orientar outras pessoas sobre o que fazer para evitar a COVID-19 ()